

## AS REPRESENTAÇÕES E A CONSTRUÇÃO DA MENTALIDADE EVANGÉLICA A PARTIR DA IGREJA PRESBITERIANA DE PORANGATU

André Batista de Lima<sup>1</sup>

Ilma Martins de Oliveira<sup>1</sup>

**Resumo:** O estudo das religiões historicamente caracterizadas como "protestantes" é algo percebido em nossa sociedade e isto é explicado por vários autores como uma busca de sentido para o indivíduo, fazendo com que estas religiões busquem também cada vez mais uma inserção na sociedade em vários âmbitos: econômico, social, político, cultural, etc. Estes modelos e estas representações como construções sociais que influenciam na vida de mulheres e homens dentro da sociedade e que se tornam uma maneira de compreender como estas pessoas dão sentido à sua realidade a partir da igreja. Estes são o foco de nosso tema e sua compreensão se torna primordial para a compreensão da mentalidade produzida e reforçada pelo fundamentalismo e que leva uma parcela da população a adotar certos comportamentos e práticas cotidianas dentro da sociedade. Com estudo de caso a Igreja Presbiteriana de Porangatu-GO pretende-se analisar o modelo de mulher protestante brasileira: Mãe, trabalhadora, submissa e educadora religiosa. Que mesmo assumindo funções dentro da Igreja, os cargos não de igualdade com os dos homens na liderança. Nesse tempo onde temos até como presidente uma mulher em nosso país. Nosso Trabalho buscará analisar como o discurso presbiteriano auxilia e influencia no comportamento cotidiano da mulher presbiteriana e seu valor dentro da Igreja. Como metodologia apegaremos aos métodos da Antropologia e da etino-história, através da observação do campo estudado e também a utilização da história oral ao entrevistarmos os fiéis e frequentadores da igreja. Ao mesmo tempo faremos a análise das obras e documentos da Igreja que reforçam os

 $<sup>^{1}</sup>$  Acadêmicos do  $4^{
m e}$  ano do curso de Licenciatura em História UEG/UnU Porangatu.



## III CONGRESSO ACADÊMICO-CIENTÍFICO Educação, Tecnologia e Interdisciplinaridade

Unidade Universitária da UEG de Porangatu 01 a 04 de outubro de 2013

comportamentos e o discurso e analisar como estes documentos são percebidos pelos fiéis na prática, por meio da SAF em Revista. Espera-se que este trabalho contribua para a compreensão da construção do imaginário e da mentalidade presbiteriana em nossa cidade norte goiana. Utilizaremos as análises de autores como Max Weber (2003) Barros (2007), Magalhães Filho, Jonathan Menezes (2010), Elizabeth Ecker (2002), Souza (2009) e Gamaliel Carneiro (2007).

Palavras-chave: Igreja Presbiteriana. Representações. Mulher Protestante.